

D.QUIXOTE

O CONGRESSO DE JORNALISTAS



O PRESIDENTE—Não fôra o temor de melindrar os dois amigos aqui presentes, eu diria que este Congresso se bate pela liberdade da Imprensa...

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Saídas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4

No intuito de secundar o gesto do
Commissariado, a

Fabrica Confiança do Brasil

previne ao publico
que com o mesmo denodo lutará

Contra a Carestia

Roupas Brancas

para homens, senhoras e crianças

As melhores, as mais baratas

87, RUA CARIOCA, 87

REGRAS HYGIENICAS PARA DYSPEPTICOS

Os medicos dizem que a dieta é desnecessaria. Acidos perigosos no estomago devem em primeiro logar ser neutralizados.

Para aquelles que soffrem de indigestão, dyspepsia, acidez do estomago, flatulencia, etc. ha dois meios para dominar o mal. Primeiro como practicamente aquelles casos são directamente ou indirectamente provenientes da acidez do estomago e fermentação dos alimentos, pode-se eliminar da dieta todos os alimentos que fermentem e formem acidos, taes como sejam os farinaceos, assucar e alimentos que o conttenham, evitando pão, batatas, frutas e muitas especies de carnes. Os unicos alimentos permittidos são pão torrado, espinafres e pequenas quantidades de carnes brancas taes como gallinha ou peru. Esta dieta é de um rigor extremo, mas é algumas vezes de completo effeito. O segundo meio, que convem especialmente aquelles que gostam de fazer refeições abundantes e de bons alimentos, é comer tudo aquillo que é razoavelmente digestivel, e neutralizar então o acido formado e parar a fermentação pelo uso de um bom antiacido, como seja a MAGNESIA DIVINA, que uma colher de chá em um copo de agua depois das refeições, ou quando dores se manifestem, instantaneamente neutraliza o acido no estomago, evita a fermentação dos alimentos e permite ao estomago fazer o seu trabalho perfeito e sem dor. Devido á sua simplicidade, conveniencia e efficiencia, este ultimo processo está sendo agora adoptado em vez do antigo, que é um systema de dieta dispendioso e enfraquecedor. A MAGNESIA DIVINA obtem-se facilmente em qualquer pharmacia e em qualquer parte, e sob esta forma não é purgativa nem pode offender o estomago.

**O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO**

Sabitae

**CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT**

American Apothecaries Company
NEW YORK

D. QUIXOTE

FREGOLI

A ultima palavra em tintura vegetal para cabelo e barba

Não tinge a pelle

A' vendalem todas as boas drogarias, pharmacias e perfumarias

Preço da caixa. . . 10\$000
Pelo correio mais. . 2\$000

Deposito geral para todo o Brazil

R. KANITZ

R. 7 de Setembro, 127-129
RIO

Tintura Fregoli Vegetal

Tinge o cabelo e a barba de uma maneira rapida e muito natural



Devolve as cas a sua cor primitiva e a sua belleza natural

R. Kanitz perfumista

Laboratorio e Deposito Rua de Lavourado, N. 7 de Setembro, 127-129, Rio

Tintura Fregoli Vegetal

Antiseptica e fortificante do systema pilar



Tinta rapida e naturalmente o cabelo, e da a cor e belleza natural aos cabelos grisalhos

R. Kanitz perfumista

Laboratorio e Deposito Rua de Lavourado, N. 7 de Setembro, 127-129, Rio

Para os HOTEIS E CASAS DE PENSÃO os artigos de CAMA E MEZA

representam sempre uma despesa de vulto

E' POSSIVEL REDUZIR CONSIDERAVELMENTE ESSA DESPESA, COMPRANDO-OS

À BRAZILEIRA

Graças ao enorme sortimento e optimas condições de preço a BRAZILEIRA os vende por preços inferiores aos dos fabricantes.

VERIFIQUE E ECONOMISAE, COMPRANDO-OS

À BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO



ORADORES,
PROFESSORES,
ADVOGADOS,
CANTORES,
PREGADORES,
APREGOADORES

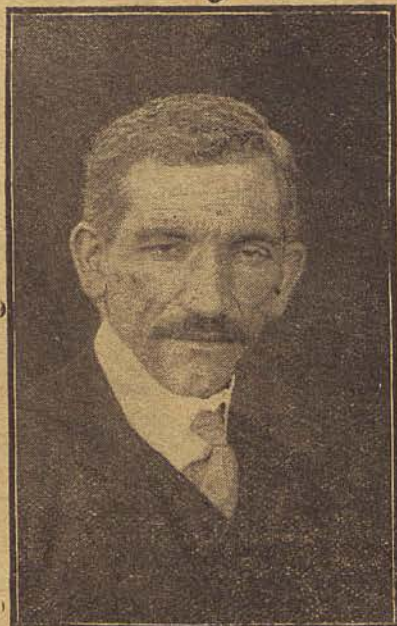


e todas as pessoas que precisam conservar a
voz perfeita e sonora, devem usar as

PASTILHAS GUTTURAES



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da boca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amygdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina, mão halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os garga-rejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C.—Rua Primeiro de Março, 17—Rio de Janeiro.



Soffreu mais de 23 annos e cu-
rou-se com o Elixir de Nogueira.

S. João d'El Rey, (Minas) 8 de Junho de 1916.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho

Rio de Janeiro

Considero um dever testemunhar com o maior prazer os bons effeitos produzidos pelo ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, pois ha mais de 23 annos soffria de uma ulcera varicose acompanhada de grande syphilis, usando diversos medicamentos sem colher resultado algum. Com o uso de varios vidros do ELIXIR DE NOGUEIRA, por intermedio do Sr. Humberto França Pimentel, fiquei completamente curado, pelo que felicito-vos por tão assombrosa e acertada descoberta da efficacia do ELIXIR DE NOGUEIRA.

Podem VV. SS. fazer da presente o uso que convier; firmo-me com alta consideração de VV. SS. Amigo Atto. e Cro.

Juvencio Juvenal de Araujo Velga
Minas Geraes—S. João d'El Rey

Juvencio Juvenal de Araujo Veiga
Professor

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS
REDACÇÃO E ESCRITORIO

30, RUA D. MANOEL, 30 - (1.º Andar)

TELEPHONE CENTRAL 942 ::: CAIXA POSTAL 447

DIRECCÃO DE

D. XIQUOTE

DIRECTOR GERENTE

Luiz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs.- Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.

Partidos estomagôgos



VIDA nacional está ha alguns mezes circumscripta ás paredes do estomago da Patria.

Os mais graves problemas, civis e militares, sociaes e religiosos, politicos e literarios, foram postos de parte e a solução delles adiada sem data certa.

A carestia e o Commissariado são as duas funcções da equação nacional de que os algebristas da Economia procuram indefinidamente o x .

Não ha como fugir ao assumpto *up to the moment*: nenhum outro interessaria o leitor que passou de olhos indifferentes sobre o *compte rendu* das secções do Congresso dos Jornalistas e não deu sequer as honras de um commentario ao bate-bocca dos Apedidos sobre o negocio dos frontões.

Não ha remedio sinão agarrar-se o chronista ao thema já batido e safado, mas que é o unico que preoccupa seriamente a população em peso e sem medida.

Pode-se dizer que pela primeira vez em nossa historia politica temos dois partidos perfeitamente diferenciados e com programmas proprios: o partido dos que querem comprar barato e o dos que teimam em vender caro: o Barata e o Carista; o do Zé Pagante Common People e o dos Açambarcadores patricios e d'além mar.

Do primeiro é chefe prestigioso o Leopoldo de Bulhões, Colbert goyano, Dictador da Despesa e da Cosinha; do segundo tem a suprema liderança a Associação Commercial com os seus oradores inspirados e eloquentes.

A qual dos dois partidos caberá a victoria final? ao Pro-pança? ao Pro-cofre? Em varias escaramuças tem triumphado ora um ora outro: o jogo das armas tem estado *de costella*.

No ultimo encontro, por exemplo, foi a victoria da Associação que conseguiu obrigar o sr. Pereira Lima a uma renuncia expontanea.

Nesta medição de forças em que cada partido vae procurando consolidar o seu prestigio, verifica-se que não falta espirito combativo quando estão em causa os ideias estomagôgos.

Podemos nos orgulhar de ter emfim conseguido o que não conseguiram nem o regimen monarchico nem o republicano: ter aggremações fortes e cohesas com pontos de vistas claramente definidos.

Em futuras eleições para a Camara e o Senado, alguns candidatos podem gritar em *meetings* na praça publica que irão, na tribuna parlamentar, defender a burra dos açambarquistas, emquanto outros exporão o plano de barateamento do bacalhao e da linguça mineira.

Ninguém mais poderá dizer que faltam aos politicos ideias definidas e principios inabalaveis; ou que elles se batem por utopias e dão á lingua por simples amor á palrice. Não; elles darão á lingua por amor aos dentes, ao paladar e aos outros aparelhos de funcção gastronomic. A mesa do Congresso confundir-se-á com a do Orçamento e ambas com a *table d'hôte* dessa grande Pensão da Patria Republicana.

João Qualquer.

D. XIQUOTE



Esta foi no Diluvio a grande fêra
Que na Arca de Noè não teve praça:
O caçador, se, porventura, o caça,
Sente logo uma cócega... e o venera.

Bicho de estimação, tigre de raça,
O Rio, inteiro, dia a dia, o espera,
Qual se esperasse o buffalo e a panthera
Para em seu sangue se fartar... de graça.

Seu talento de "élite", que o sacóde,
E' a dynamite que afugenta os nullos
Numa explosão de espirito... e bigode.

E é assim, entre os «bravos!» da cidade,
Que elle vae, d'esta vez, entrar aos pulos
Na jaula de ouro da Immortalidade!

MICROMEAS.

Inania verba



IDO entre a marujama como *loroteiro*, o Zé Patola era, entretanto, ouvido com agrado.

Suas bravatas, cujas testemunhas estavam sempre ausentes, divertiam. «Perguntem ao *Crioulo*, que nessa viagem era córa-mastro e que desembarcou no Pará!»

Nessa tarde tratava-se, porém, do Zé Torquato, antigo mestre, respeitado e tido como valente, entre a gente do mar.

O Zé Patola ufanava-se de lhe ter dado não só quinaos profissionais como também algumas quedas e taponas.

O Carne Secca que conhecia a ambos não se conteve:

— Quá, Patola, leva arriba com essas visage!... O Zé Torquato, além de home é marinheiro como trinta.

— Não duvido, retorquiu Patola, mas nois fumo dá um *lais de guia*, e elle enfiou o chicote do cabo errado. Quando nois fumo rondá, o nó se desfeiz, jogou gente no convez e o immediato deu o discurso. Elle se descurpou cummigo e eu abri fóra. Elle correu dentro, eu metti de prôa, suspendi elle na cabeça, arrebentei-lhe o beque cuns escovem e tudo; adepois peguei pela abertura cum'a mão, patolei e disse: — você não é marinheiro nem aqui nem em *Caixa-Prego*, seo...

A figura respeitável do Torquato, porém, que assomava á porta do botequim, matava o insulto na garganta de Patola, que, comtudo, não perdera a linha. Retirando-se manhosamente, ainda com o braço estendido e o punho cerrado, como a saccudir alguém, torceu a phrase concluindo: — Se não fosse o mestre Zé Torquato tẽ chegado naquella occasião eu, tinha quebrado a cara d'aquelle ordinário!

Jota Só.

A bõa economia manda aproveitar a bõa oportunidade.
Nenhuma melhor têm as nossas carissimas leitoras que essa que lhes offerecem as tres conhecidas e estimadas caças: Ao Primeiro Barateiro, Au Petit Marché e A' Fortuna (Avenida, 100, Ouvidor, 86 e Praça Onze) — Grandes Vendas de Saldos, fim de estação. Preços de admiravel modicidade.

PONTOS DE VISTA



— E o exercito não manda nada?

— Manda mais que a Marinha; trez esquadras fóra os cabos e o sargento...



O cirurgião (depois da operação) — O' diabo! Esqueci o relógio no seu estomago!

O operado — E' por isso que estou com o estomago a dar horas!

Porque?

Eu vivo a interrogar o espaço indefinido sobre o que vim fazer num ser humano posto... Se meu papel cumpri... Se está por ser cumprido, ou se apenas me coube um quinhão do Desgosto.

Que não sou util, sei. Que nunca o fui, sentido confesso ser verdade. Eu nunca tive o gosto de ter servido alguém. Tenho sempre vivido uma existencia aparte, um viver presupposto...

Desperdicio de Ser! Pois se a terra transfórma em grão, em folha, em fructo, a nossa humana fôrma, porque é que sou, ó Deus, ainda um homem, dize?!...

Porque é que não vou ser o fructo, a fôlha, o grão, um punhado d'arroz, um kilo de feijão, que mate a fome a alguém nestes tempos de crise?!

Dr. Kapa Dhossio.

Os seis sentidos

Ver — ao prisma da luz — formas e cores,
Ouvir da Natureza as harmonias,
Cheirar — sentir o espirito das flores, —
Gostar o raro vinho e as ambrosias.

Apalpar braços nus, em tentadores Rodopios da valsa — ó phantasias
De quem dos seus sentidos os verdores
Não tem que teve nos passados dias!

Não vos lamento, ancião! Se o alvor da espuma
Tendes na frente, o previdente Fado
Um sentido vos dá que os mais resuma:

Sexto sentido bemaventurado!
Fumar! que faz feliz o homem que fuma
Os bons cigarros York, Marca Veado.

D. QUIXOTE

SO' PARA QUEM PODE



— Que belleza! E é legitimo?
— Petits-pois de primeira agua!

BELLAS-ARTES

«Salon», sabbado ultimo: trepavam na tempera do Arthur Timotheo.

—O mais interessante, commenta o Cavalheiro, é que o homem carrega as duas arvores e quem quebrou a perna foi o carneiro...

×

Um grupo de gentis mlles. admirava a «Zuleika» de D. Maria Pardos.

E era um nunca mais acabar de entusiasticas expressões:

—Lindo! Quanto sentimento! Que riqueza de colorido! Expressiva! etc., etc.

E o Deveza explicou:

—São alumnas do professor Carlos Reis...

×

Alguem que na secção de Esculptura observava o busto do dr. José Luiz de Mendonça, do escultor Antonio Pitanga, murmurou ao ouvido do professor Corrêa Lima:

—Pobre heróe! Sacrificado mais uma vez!

×

—Viste a aguarella do Nery?
—Vi. E a commissão foi tão perversa que a collocou perto das do Colom.
(Não sabemos em qual dos dois foi a trepação...)

Fallava-se numa roda selecta do Rembrandt, do jury do «salon» deste anno e veiu á baila o professor Amoêdo.

—Pois eu sou franco, murmurou o Carlos Chambelland, num jury eu prefiro mais o Amoêdo...

—Pois eu, meu caro, preferiria mais a... moeda, interrompeu, o Argemiro Cunha.

(A assistencia foi soccorrida pela dita Municipal.)

×

A exemplo do que se fez com Ruy Barbosa, consta que a Escola de Bellas Artes vae festejar muito breve o jubileu escolar do joven Fonseca, talentoso alumno do professor Baptista da Costa, uma das mais fortes esperanças do nosso meio artistico.

×

O Laurindo Ramos, apesar de não largar os mestres, criticos, etc., não conseguiu premiação alguma.

E' de lastimar que tivesse sido inutilmente aquella atracação supportada pelo Mattos Cardoso no dia da inauguração do «Salon».

×

A «Abandonada» do Casimiro Corrêa não teve nem uma menção honrosa. Ainda a influencia do nome?

Carlos Oswaldo tem um quadro sob o titulo «Deposito de farrapos velhos».

Até parece allusão ás telas em que foram pintados varios quadros da actual exposiçào.

×

—Porque será que o Gaspar de Magalhães pinta burros tão bem?

—São os mais vendaveis...

—Ah! Então já sei: é para encher a burra...

Terra de Senna.

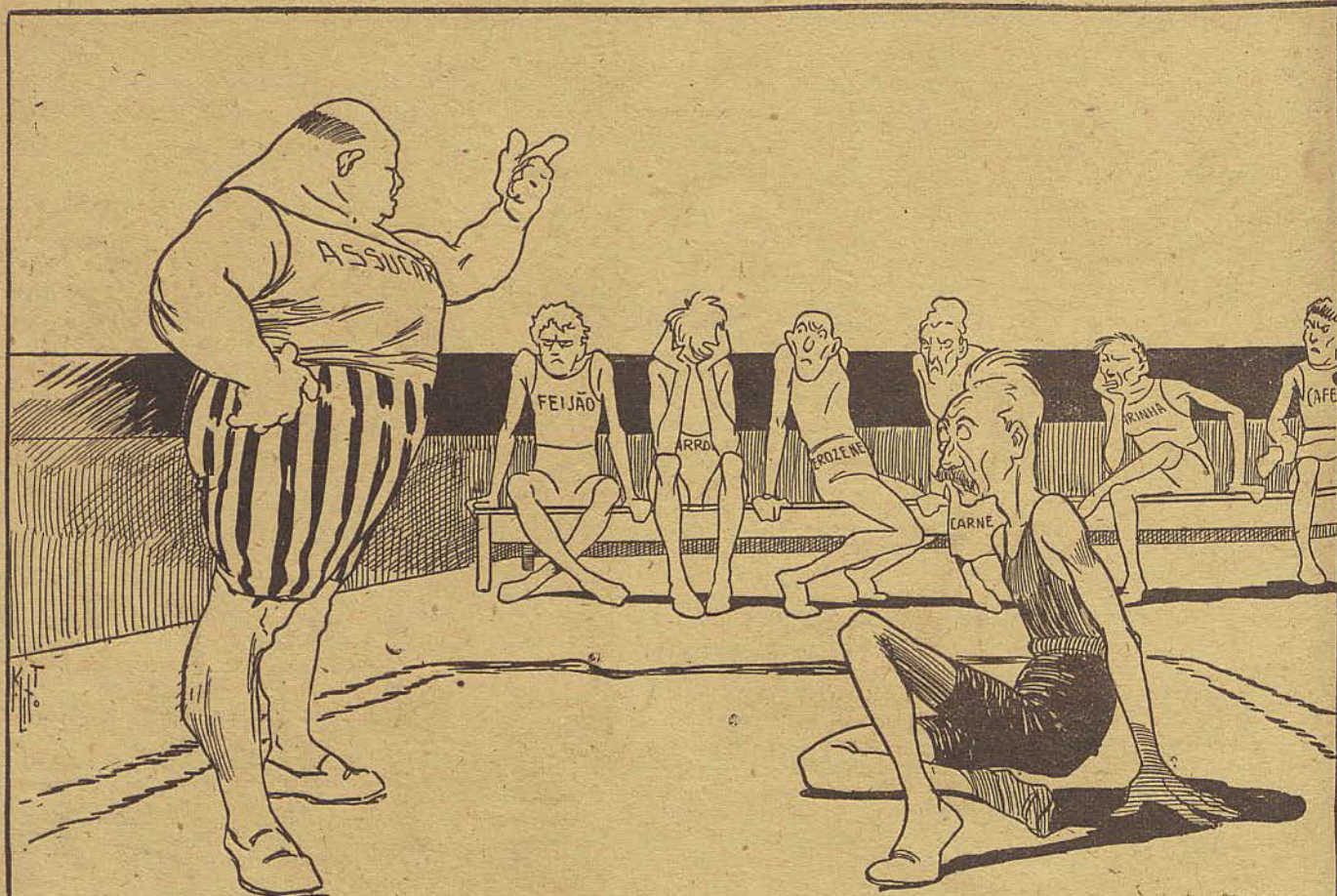


Os Saldos de fim de estação que offerecem a sua vasta freguesia as trez popularissimas caças Ao r. Barateiro, Au Petit Marché, e A' Fortuna são de ordem a tentar a população inteira do Rio.

Ao superlativo na qualidade dos artigos corresponde o superlativo na barateza dos preços marcados.

E' ver... e ficar contente com as compras feitas.

Ó Campeão Assú-Careiro



— Dou-lhe um doce se esse dictador de uma canna não amargar commigo !

Entre os requerimentos despachados pela Directoria Geral dos Correios consta o seguinte publicado no *Diario Official* de 15 :

«Francisco Freire de Macedo, 1.º official desta directoria, recorrendo do acto pelo qual o Sr. sub-director de Contabilidade o *penalisou* como incurso no art. 482 do regulamento.»

Só com uma pennada o sub-director o *penalisou!* que pena!

O alliodophilo (ironico) — Os aviadores inglezes abateram mais um Gotha, no mar do Norte.

O germanophilo—Oh! um gotha d'agua no oceano.

Diz a *Gazeta* :

«Ministerio nacional ou ministerio de partido é o problema com que estão quebrando a cabeça os politicos.»

Perdão! os leitores do *D. Quixote* é que estão decifrando o Quebra-cabeças ministerial; e nem todos são politicos, apesar de polidos.



tempo um escriptor de *nomeada*, diz o Cypriano Lage.

E o Torres: — E um grande homem, com *h* aspirado!

O *Rio Jornal* em artigo sobre «A incapacidade de realizar», ao tratar da emissão diz: «Os mais vehementes dos nossos anti-papelistas têm sido forçados *pela mão das circumstancias* a se converterem nos propugnadores ou nos sancionadores das emissões de papel moeda.» O articulista não foi sincero. Porque não disse, logo: pelas circumstancias do estomago. A mão entrou ahi como pé para uma ironia.

Disse a *Rua* e demonstrou-o que, durante onze annos de vida no funcionalismo publico teve o dr. Helio Lobo nada menos de *desesete* nomeações.

— Não admira que se tenha tornado em pouco

O commendador Cá Te Espero, procurando desmascarar o *charlatanismo* do dr. Juliano Moreira, publica todos os dias, no seu jornal, a lista dos loucos completamente curados pelo seu methodo. O dr. Juliano nos pergunta por carta, se o attestado da cura do commendador ainda não sahiu publicado por modestia ou por alguns restos de consciencia. Nem por uma, nem por outra.

No espiritismo é assim mesmo, os que se curam são sempre tratados pelos que não têm cura.

Tresentos e tantos fanaticos entraram na matriz de *Seminús*, em Pernambuco, onde entoaram canticos exóticos. Ao sahirem, os moveis e as paredes da igreja ficaram todos salpicados do sangue das «disciplinas» por elles applicadas nos seus proprios corpos.

Esse pessoal, assim tão disciplinado é que o Governo deve mandar buscar para o serviço militar. Ao menos já estão bem trenados nos ferimentos e na semi-nudez.

Fumem YORK-Marca Veado

D. QUIXOTE

S. PAULO EM PINGOS

Elegancias

Noite. Lua. Trianon. Uma senhora. Uma chavena de chá e o Moutinho.

A avenida, ampla, estava adormecida. Eram quasi dez horas da noite.

O Moutinho, de sua mesa, depois de escrever o "Início de columna", para "A Gazeta", bebeu um calice de licor e o olhar da senhora. Que linda senhora e que olhar delicioso! E o Moutinho através daquelles olhos azues, rasgados e suaves como um pedaço de céu, penetrou o coração da dama.

Era um coração maior que a barriga do Jayme Lessa.

O Moutinho estava quasi apaixonado. Pensou em falar á dama, mas como? Um olhar da deusa inspirou-o.

— Garçon!

O garçon, um italiano bigodudo como o Adriano Vinho do porto, aproximou-se, toda mesuras, todo sorrisos.

— Signore?

— Paga a despesa daquella dama.

— Si, signore.

O Moutinho tirou da carteira uma nota

de dez mil réis. O garçon reclamou. A despesa da senhora era de 16\$000. O Moutinho puxou mais dez.

Quatro ficaram de gorgeta.

— Conheces aquelle senhora?

— Quale?

— Qual ha de ser? Aquella de quem paguei a despesa.

— Si, io la conosco, signore.

— Quem é ella?

— Quale?

— Bolas! A senhora da despesa!

— Ah! Conosco.

— Já sei. Mas quem é ella?

— E'... é... é... mia moglie?

— Sua mulher?!

No dia seguinte "A Gazeta" sahio sem "Início de columna".

Esta historia me foi contada pelo Flexa e sae sob sua inteira responsabilidade. Foi a nota *chic* do Trianon, na semana passada.

O preço das batatas

As batatas aqui baixaram imensamente de preços. O vereador

Joaquim Marra fez um discurso na camara.

Nota sensacional

O jornal humorístico *O Furão* publicou uma piada engraçada!!!

João do Rio Tieté.



O PERIGO DO TROCADIELHO

...O garoto explicou:

— O Chaby disse: Estás ouvindo a gaita?

— E o Raul respondeu: Vendo carne não ouço aquillo.

D. QUIXOTE



UM dos hábitos de cortezia peculiares ao carioca é a visita por ocasião de molestias nos conhecidos. E' um costume louvavel, mas que tem, ás vezes, os seus inconvenientes. O doente póde ter morrido, e não ficará bem, de certo, ao visitante, estender a mão ao cadaver do defunto sem trazer o traje preto, de rigor.

Os nossos homens de sociedade regulam, por isso, com grande cuidado as visitas aos seus amigos que adoecem. O dr. Santos Lobo tem uma tabella, admiravelmente organizada, que o guia nesses casos. Segundo essa tabella, o doente de influencia deve ser visitado no terceiro dia após o apparecimento da molestia; o de infecção intestinal, no quinto; o de appendicite, no sexto; e o de perna quebrada, no sétimo. Convém, entretanto, tomar em consideração o medico assistente. Ha facultativos cujos doentes só recebem visitas para segurar na alça do caixão.

Ataulpho de Paiva é, igualmente, muito meticoloso nessa particularidade. E' seu costume, porém, não visitar o doente antes d'elle ficar bom. Mesmo assim, o nosso brilhante Principe do Bom Gosto não regressa á casa antes de tomar um banho com agua de Colonia, que lhe é preparado diariamente em um dos estabelecimentos da especialidade.

Ha, entretanto, figuras do bom-tóm que não se preocupam com essas minucias. O dr. Roberto Gomes, por exemplo, não visita os conhecidos sem provar antes da sahida, a canja do doente. O dr. Alberto de Queiroz come a canja toda, e ainda pergunta se tem doces. E o dr. Veiga Lima só não come o doente porque este se mette debaixo da cama.

Essas cousas devem ter, na minha opinião, um meio termo. Eu acho que, quando se tem um amigo enfermo, deve-se esperar quinze dias. Se o enfermo escapar, pedê-se desculpa da demora; e se morrer, faz-se um voto pelo seu prompto restabelecimento. E' o que eu faço, e é chic. — MARQUEZ DE VERNIZ.

NA representação da "Estatua", pela companhia Italia Fausta, a actriz Adelaide Coutinho invadiu o papel d'esta, dizendo phrases que não lhe cabiam.

— Qual a parte da Italia que foi invadida? — pergunta, indignado, o Loureiro.

E a Adelaide:

— O Aziago, senhor, o Aziago!

Esse dia foi, mesmo, aziago no Recreio.

COMPLETOU annos a 10 do corrente o vigoroso patriota brasileiro dr. Felix Bocayuva.

A conspiração que tinha por fim offerecer um banquete ao anniversariante, abortou. A policia compareceu.

FOI muito felicitado pelo seu anniversario natalicio a 18 do corrente, o nosso brilhante collega Alexandre Gasparoni.

Para mostrar a excellencia da sua memoria, o anniversariante declarou aos amigos haver completado 53 annos, repetindo, assim, o que lhes havia dito em 1908.

TELEGRAMMAS de Roma informam que o sr. Souza Dantas vae ser confirmado no cargo de Embaixador da Graça, na Italia, onde viverá com todo o fausto.

O sr. Souza Dantas ficará equiparado assim ao *D. Quixote*, que é, no Brasil, o Embaixador da graça da Italia Fausta.

NA LEGAÇÃO do Chile:

— Que piél! — exclama o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, alludindo, entusiasmado, á tez de uma senhorita que passava.

E o dr. Luiz Soares, solicito:

— E' o ministro inglez, não o conhece?

E apresentou-lhe o sr. Peel.

ENTRE senhoras, no Municipal.

— Que achas da Vallin Pardo?

— Mia como uma gata.

— Mas, de noite, todos os gatos... são Pardos!

NA ultima reunião dançante do Jockey Club.

— V. Ex. já tem pareo?

— Não, senhor; eu não sei montar...

O cavalheiro sahio de corrida.

COLHEU a 18 do corrente mais uma abobora na chacara de sua fructuosa existencia, o illustre sr. dr. Miguel Calmon, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

O dr. Calmon, que foi saudado por um orador repolhudo, recebeu muitos ramalhetes de couve-flór. A' noite houve na Sociedade, uma festa, em que se dançou corta-jaca e maxixe.

Epitaphlos do dia

XXVII

A. DE Q.

Este engenheiro que, em vida,

Teve successo e fortuna,

Mediu — a passo, a Avenida

E fez — um «Pé de columna»!

Micromegas.

Ha dias conversava-se numa roda de patriotas e, como de costume, dizia-se mal da patria e especialmente desta bella capital carioca.

— Aqui no Rio, dizia um, o individuo só vale pela roupa que veste...

Um exaggero, evidentemente.

Com effeito, não só aqui no Rio, como em qualquer parte do mundo, a boa roupa é uma apresentação.

Ninguém traça na testa o s de santo ou o b de bandido. E se, muitas vezes, o individuo elegante e bem posto póde ser no intimo, um scelerado — est anguis in herbis — em regra geral a toilette bem cuidada é signal de fina educação e boa linhagem.

E nem se diga que sómente os ricos podem vestir bem; conhecemos innumerados militares e civis que, com os poucos recursos dos seus soldos e vencimentos, conseguem trajar com elegancia e distincção.

— Como?

— Vestindo-se na Cooperativa Militar que, como se sabe, vende tambem ao publico.

Avenida Rio Branco ns. 176-178

D. QUIXOTE

SERVIÇO DOMESTICO



Dona de Casa — Cincoenta mil reis, creatura ! Pois você diz que não sabe cosinhar muito bem e pede cincoenta mil reis de ordenado ? !

A nova cosinheira — E' por isso mesmo ; como eu não «seio» bem, dá-me mais trabalho...

Cartão Postal

E' noite. A lua
No céu fluctúa ;
Beira-mar —
As ondas se espraçando beijam
A praia.
Em um caramanchel vicejam
Flores.
Amores
Sussurra a brisa
Que ali deslisa.
Um casal :
Elle—um guapo mocetão
Ella—uma rosa em botão.
Ternamente enlaçados
Apaixonados
Mil juras trocam de amôr.
Della a boquinha — uma flôr —
Cicia ternos queixúmes,
Arrufos, talvez ciúmes
Que elle com beijos responde.
A lua, casta, se esconde
Côm innocente recato.

Que romantismo barato !...

Mario Dalda.



Elle — Se a Mariquinhas visse isto comprehendia a razão porque eu vou tarde para casa...

Soffre do Estomago ?

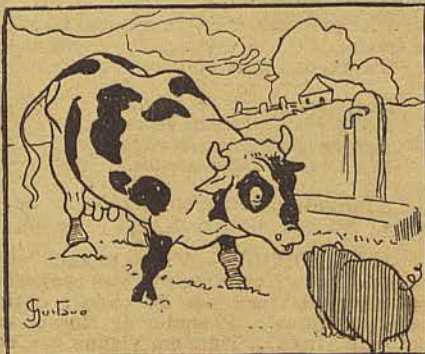
Mande sua direcção á Caixa do Correio 1907-Dept. Q. Rio de Janeiro.

MAIS FORTE QUE A MORTE



— Mas eu sou mesmo de muito azar ! Escapei de morrer, mas não consigo ver a centena do carro !

LOGICA DE VACCA



A vacca — Tú és quem tem sorte ! Eu forneço o leite e trezentos kilos de carne ; ao passo que tu...

O porco — Não dou leite, mas dou carne e banha...

A vacca — Sim ; mas para chegar ao pezo que eu forneço tens a collaboração de muitos collegas : o teu sacrificio é menor.

Para lel-o

A um amigo formado em engenharia, escripturario de uma repartição com os vencimentos de 400\$000, promovido a engenheiro da mesma, com os vencimentos de 700\$000.

Abráço-te amigo e sei não sou o primeiro. Sou no entretanto, a quem mais torna ufano, Esse tão bello gesto alem de humano, Que assim te dá mais gloria e...mais dinheiro.

Tu que, bondoso e humilde, ha mais de um anno Molhas a penna em misero tinteiro, Ahi tens o premio, o cargo de engenheiro, Sem ser preciso architectar um plano.

Muitos dirão com o tal despeito infindo, Que tu cavaste um colossal empenho, E em te fallando has de notal-os gagos...

Mas não te afflijas, dize-lhes sorrindo : —Ninguem no mundo, sem saber e engenho, Pode ir de quatro a setecentos bagos...

Sidonio Guerra.

UM FALSO MENDIGO



— Uma esmolinha para um pobre aleijado !

— Qual aleijado ! Você pensa que me engana ! O Yantock é que lhe poz essa perna de mais para commover a gente.

D. QUIXOTE



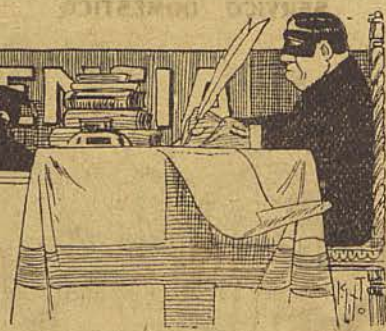
CORRESPONDENCIA

D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000.

Graça é dinheiro.

Dinheiro não é graça.



EXPEDIENTE

São condições para publicação, além da boa gramática e redacção correcta:

Graça, originalidade, pelo menos na forma e ausência de obscenidade e immundície de idéas ou de expressões.

Os trabalhos devem trazer no envelope a palavra "Néo" e ser assignados por dois pseudonymos, sendo o segundo para identificação.

Os pagamentos serão feitos dentro da semana da publicação (de 4 a 4 feira).

Não serão devolvidos os originaes não publicados nem sobre elles se manterá polemica.

Correspondencia.

SIDONIO GUERRA — A roda de um jogo foi rodando para cesta. O trocadilho sobre o jogo da roda, não precisava tanto trem de palavras. Quanto aos versos já perderam a oportunidade.

JOÃO CINZEL — V. apesar de nosso humilde admirador nos desafia para um prelio de versificação, dando-nos o direito de escolha no assumpto. No entanto em seu soneto sobre *As Aéridas* V. perpreta decasyllabos deste tamanho:

*Por causa das Aéridas do Faria...
Se tal piedade o Oitica não afasta?...
Desdizer o conceito que o agasta?...*

Qual, seu Cinzel, V. foi logo ao chão, antes do inicio do 1º round. Durante os 20 annos mais proximos não desafie mais ninguem... para versificação.

CAP. LEMANE — Aceita a historia do *Ordinario*. Para outra vez seja mais conciso.

NÉO-PHITO — Os seus *Anna Grammas*, não contém uma miligramma de sal, mas em compensação supportam toneladas de estupeção.

AMADOR do SONHO — O trocadilho dos *bons* do Andarahy Grande que passam pela Tijuca entrando no Engenho de Dentro affim de ver do Engenho Novo a Cascadura é de arrumar com a victima no *Cajú* e com V. na *Praia Vermelha*.

FIEL — Como sempre o seu soneto foi acceito. A do esposo prodigo já é muito conhecida.

ALAGOANA — Pelo tempero tem algum tempero, mas tambem possui rimas em *ado* e *ada*. Os outros trabalhos estão enossos.

CONSELHEIRO MO'R — Falta de tino sahio com um verso de 13 syllabas:

Não the assaltam a cachóla, emtanto, em
[curto instante.

Como vê, em um instante tão curto, V. quebrou um verso. Entretanto, depois dos reparos devidos, sahirá publicado.

BARÃO da PINDAHYBA — V. parece soffrer de diabetes. Todos os trabalhos que ejacula sobre nós são como este:

— V. está bem gordo...
— Efeito do «Commissario...» meu amigo.

E a esta pilheria, V. deu a honra de uma caricatura, um pouquinho peor do que a legenda.

JACY CUNHA — Não procre o *D. Quixote* enquanto durar a sua paixão. Achamos, em todo caso, que V. deveria tambem estimar a grammatica... e a phonetica. Vá para o Malho.

R. LACERDA — A sua *Candura*... termina de um modo um pouco escuro:

— Que queres?... Do amor escrava...
— Pois olha: não me casa
E D. Rita:
— Nem eu!

E tambem, nem nós... o comprehendemos.

PIERROT GALANTE — Agora sim. Temos pela sua propria penna a verificação das nossas suspeitas. Diz você:

*Não posso mais fazer nada
Pois tudo agora não pega.
O meu «Omega» não trabalha
Já não sei a quantas ando.
Estou amando.*

V. está é... piorando.

DEGAS — O seu *Drama facadista* é muito triste. A anecdota da Miloca foi acceita.

NOLIDO — Naturalmente houve extravio das suas produções anteriores. Quem reclamou, em nossa redacção a quantia devida? Nós não devemos a Néo de qualquer especie. *Delicadezas* e *Uma do Capitão Tupinambá* foram acceitos. A outra, não tendo sal para a conservação, se deteriorou na viagem. Agradecidos.

MATOSO — Na sua historia V. mette o pão em um annunciante nosso. Por isso nem que ella fosse escripta pelo Ruy, sahiria impressa em nossas columnas. Os trocadilhos sobre o *paraty* já estão bebidos por *urbe et orbe*.

DE SILVIS — Muito nos admiramos da sua negação para o trocadilho e para a poesia. O senhor, um doutor, não se envergonha de assignar o nome, por baixo do pseudonymo tão humilde e improductivo! Cruzes.

SEU BRITES — O soneto ao dr. Felix da Cunha está esplendido, mas não tem sal para o paladar de nossos leitores.

FRITZ von DER BLITZ — Mande-nos outras cartas em que não entrem amigos nossos.

A MUT — O seu trabalho foi adoçar a cesta.

JAVOLEMES — Aceito *O orador*.

BOCO — Aceito *Maluquices*.

EX-PANTALEÃO — V. não tem coração. Perpreitou trocadilhos mais horribeis, mais feios que o Diniz Junior e o Arlindo Leoni fundidos num corpo só.

CAIO LIMA — V. tem adquirido mãos costumes, não sei onde. A sua despedida muito nos commoveu. O *turco* sahirá publicado. Ficam por tanto 6\$000 e mais nada. Para 30\$000 ainda falta muito.

QUINCAS GARVÃO — Seu trabalho acceito. *Nomes... e genios*, é assumpto muito batido.

PAU-CRASSO — Essa historia da sorte grande, é justamente a mesma com que adormeciam o dr. Gotuzzo, quando elle era creança.

VAGA LUME — O seu trabalho vaga pela cesta.

TABARÉO — As suas historias, desta vez, não têm sal sufficiente. Seria a mudança do pseudonymo?

SMILES — *Estranha Gentileza*, serve. A outra não.

JANJÃO SOTUAS — Fóra da cesta. V. tem a veia, meu irmão.

MARES — Fez mal em espetar, no soneto, um *china* para facilitar a rima. Veja se lima essa imperfeição e volte que será bem recebido. A tabella do Bulhões, de facto, não tem sal. Não torne a escrever dos dois lados do papel.

SEMICUPIO PECHINCA — O garoto não pode explicar trocadilhos inexplicaveis... e idiotas.

BEG — I... foi acceito e apreciado. *Heroe de fato*, já o facto vae longe.

BARBADINHO — Essa historia do mentiroso que se viu obrigado a ser comido pela fera para não ser desmentido, já deve ter barbas brancas, seu barbadinho.

CAVADOR — No seu soneto em decasyllabos ha versos deste tamanho:

Que és boa, linda e carinhosa.

Resultado: cesta.

NEUMORISTA — *Chronicas a Berthas*, vae ser sujeita ao nosso Tribunal do Bom Senso. Talvez escape da cesta.

BARÃO da PINDAHYBA — V. nos enviou 6 trabalhos em verso e 2 desenhos. Um mundo de tolices.

V. desperdiça mais tinta que o Edwiges de Queiroz.

Eis um dos seus abortos:

*Pedir em passo de hágado
Não pôde ser, meus intentos.
Porque ficar com um vágado,
Muitissimos soffrimentos.*

E foi tudo para a cesta em passo de... lebre.

JOHN NOBODY — V. nos manda uma carta de Bello Horizonte sobre as profissões que almejava ter e nos dá parte: garimpeiro em Minas... Pregador da Russia, caçador na Africa... Tigre em Vienna, etc, etc. Só faltou escolher: humorista no Brazil... o que seria uma aspiração irrealizavel... para V.

XAVIER — A sua sobremeza, como toda a sobremeza, não tinha sal. Em todo caso a do garoto com o burro talvez saia.

O Duque Estradeiro.

D. QUIXOTE



NO SALON

—Que bello quadro!—Esplendido!—E' o Baptista Da Costa — é a mão do mestre da paysagem. Vê-se bem o carinho, o amor de artista Com que elle enche estes troncos de iolhagem.

— E estes ceos? e este poente de amethysta? E os carneiros? e o verde da pastagem? Não vejo em nossa terra paysagista Que lhe possa levar qualquer vantagem!

— E não sabes, talvez, como elle pinta... Sae para o campo, numa bolsa ao lado Sua matolotagem, a mais succinta;

Trabalha. E antes do dia ter findado Toda uma grande tella enche de tinta Sempre fumando YORK, Marca Veado!



No Congresso dos Jornalistas:

Um orador: — Não nos devemos esquecer, sr. Presidente, da laboriosa classe dos reporters policiaes! São elles os verdadeiros operarios da imprensa diaria. São elles que descem ao *bas fond*...

Um *aparte*: — Enquanto os gerentes sobem... ao Lafont...

Um grupo de officiaes reformados pretende que a Direcção da Cooperativa Militar lhe seja entregue.

E' sabido que a actual Direcção do Estabelecimento o tem sabiamente conduzido, dando um extraordinario desenvolvimento ás transacções.

Para que pois, reformar o systema? Para proteger os reformados?

Commentando o facto ouvimos dizer numa roda de officiaes:

—Afinal de contas não se deve confundir a Cooperativa com o Asylo de Invalidos da Patria; ambos são nobres instituições, não ha duvida; mas os seus fins são diversos...

Galeria de engenheiros

João de Barros Carvalhaes

(E. F. C. B.)

Este é na Estrada uma figura rara, De tão bons sentimentos que eu não creio Que se julgue feliz no nosso meio, Onde convive tanta gente ignára.

Si um dr. arrojado mal o encara Não tem coragem de o chamar de feio... No tempo do «Elle» para a Estrada veio; Já viajou de Central á Dona Clara.

Tendo da mathematica os recursos, Na atalaia dos calculos que faz, Não abraça ninguem, nem faz discursos.

O dr. João de Barros Carvalhaes, Sendo inimigo dos amigos ursos, Não se mette em questões...grammaticaes.

Camelot.



Os padeiros resolveram suspender a entrega de pão a domicilio.

Está sacrificado o velho *couplé* do Rio Nû:

Triste vida a do padeiro
Neste Rio de Janeiro
Do principio ao fim do mez
Indo á casa do freguez...

Um restaurante humoristico

Enviam-nos de Maceió uma collecção de cardapios do Hotel Petropolis, "o unico que não tem mosquitos" afirma no cabeçalho o proprietario.

Os acepipes do Petropolis podem não ter sal, mas a redacção dos menus é de fazer appetite a uma legião de néo-humoristas.

Aqui vão algumas amostras; deante dellas o leitor que se perder um dia pela terra do Amurú e do Raymundo de Miranda não deixará de ir almoçar ao tal Petropolis que,

alem de ser "o unico" sem mosquitos desopila o figado ao mais ranzinza dos *gourmets*. E nada levamos pela reclame.

"Vatapa' a' terra de Ruy Barbosa
Vitello a' terra de Wenceslau Braz
As senhoras ostras com molho picante
Sururús com molho de coco ao Padre Feijó
Vitellinha com abobora do Exercicio e Ma-
(rinha

Carurú a' terra do Grande Homem
O filho do porco a' Carioca
Joven Vitellino ensopado
Deliciosos rins da Senhora Vacca
Peivões com leguminosas

Basta. O leitor guloso é capaz de ter uma indigestão aggravada com um ataque de rizo!

D. QUIXOTE

LOGICA DE UM FUTURO CAUSIDICO



— Vem pra cá brinca commigo.
— Não posso; mamãe não qué que eu va a tua casa, porque diz que tu é mal educado; então, vem tu brinca aqui...

O passo up-to-date

Ha mysterios, ha traços vaporosos,
Volupias, remexidos de deboches
No passo em que, aos olhares dando gozos,
Se desmancham nuns gestos de fantoches.

Ellas passam. E nós, peccaminosos,
Ao vel-as, somos quasi irmãos de boches:
Selvagens, anthropophagos, gulosos...
Merecendo castigos e reproches.

Depressa vão, no passo *dernier-cri*,
Quer sejam de outras terras ou daqui,
Quer sejam côr de neve ou de urubú.

Vão saltitantes, divinaes, «batutas»...
Fugindo ao feio porte das matutas.
Mas, no passo, imitando o kangurú!

Vix.



Consta que o sr. Alvaro de Carvalho, cognominado a *lagarta-rosada* da politica, vae enfim receber o premio dos seus esforços.

CASA GUANABARA

MOVEIS A PRESTAÇÕES e a dinheiro
Rua do Cattete, 96-Teleph. Central 3611

Dizem que o dr. Wencesláo Braz lamenta que o *D. Quixote* não seja diario pois considera a sua leitura o melhor remedio para enxaquecas.

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Conferencias e... circunferencias

Para desmanchar a ballela que anda a insinuar que a Flor do Abc. promove uma serie de conferencias em que nenhum de seus membros toma parte, houve uma reunião solenne na sedê da dita sociedade, e ficou deliberado que cada um dos ditos fará uma dita no salão da Bibliotheca Nacional.

Assim, por exemplo, d. Eudoxia Metello fallará sobre: *Principios pedagogicos*; o Magioli, sobre *Os collegios eleitoraes da Ilha do Governador*; o João Baptista, sobre *O motivo porque bacalháo não tem cabeça*; Cesario Alvim, sobre *Variações de caixas escolares*; Custodio Nunes, sobre a *Hygiene da sobre-casaca* e, finalmente, Venerando da Graça, sobre a *Immoralidade dos cinemas que não são pedagogicos*.

Os outros ditos entrarão em outra serie.

ARGUS.

X

ALVARO RODRIGUES (O periquito)



Assim de verde escuro e de gravata verde, porém, de um verde mais bonito, a despeito da *pose* de magnata, parece—oh! se parece!—um periquito!

E' bomzinho, sympathico, expedito na serra ou na inspecção e, sem bravata, ensina aos seus alumnos que, no Egypto, cebola não é coisa tão barata!

Quando foi secretario do Prefeito, todo chic, elegante e sempre bello, mostrou que para o cargo tinha geito!

Fez de ciume tremer mais de um Othelo; e dando-nos um principe perfeito, metteu o Rivadavia num chinello!

FRA GIL

NOIVADO DE GUERRA



— E' o meu ideal, querida; ir para a guerra como aviador... ser «az»...
— Serás, meu bem, quando eu for tua dama...

Archeologia pedagogica

Examinando uma pasta de papeis referentes á epocha em que o muito sympathico e illustrado dr. Afranio Peixoto foi director da Instrução Publica, o dr. Rocha Bastos deparou com a seguinte quadrinha que enviou immediatamente para o archivo:

E a professora gemia
numa lamuria exquisita:
— Já não basta ser Marial...
E' preciso ser bonita!

Max.

Collecção dos 26 numeros do anno de 1918, inclusive o de anniversario, (1º semestre) luxuosamente encadernados, 12\$000.

Para o interior mais 1\$000 para o registro.

Dizem que o dr. Miguel Calmon não deseja absolutamente ser ministro e só acceitará se for mesmo convidado.

A gente pensa, reflecte,
Raciocina e parafuza...
Debalde! Nenhum compete
Com o chocolate Andaluza.

Dizem que o Commandante Thiers será promovido por actos de bravura no mar revoltado do Contestado.

CASA CENTRAL

142 — Avenida Rio Branco — 142
Esquina da Rua da Assembléa.—Teleph. 1318 Cent.

PERFUMARIAS FINAS

e Artigos para toilette - Importação Directa
RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE

A EXPLORAÇÃO DAS CRIANÇAS

(Desenho para o Aurelino rir)



- Uma esmolinha para uma pobre viuva.
- E este filho é seu?
- Não senhor; é de uma amiga minha; eu tomei *elle* para crear-me.

Parece que o actual governo tomou algum depurativo por engano, pois as mazellas estão todas arrebetando á ultima hora.

Não deixem as Exmas. leitoras do D. Quixote escapar a excellente oportunidade de fazer excellentes compras aos preços baratissimos por que estão offerecendo os seus grandes saldos de fim de estação as tres popularissimas caças Ao Primeiro Barateiro (Avenida Rio Branco, 100) Au Petit Marché (Ouvidor, 86) e A' Fortuna (Praça 11 de Junho).



O peso das responsabilidades da Familia.

Camoneano

A uma dama rica.

Desde, Senhora, que eu me vi captivo
Do Vosso olhar, da Vossa formosura;
Esta minh'alma em pranto anda á procura
De um consolo, de um doce lenitivo.

Eu que por Vós sómente agora vivo,
Vejo quão me tem sido a sorte dura!
A' conquista do amor, com fé segura,
Não me é dado seguir glorioso e altivo.

E deste amor abandonado á estrada,
Por Vós, formosa dama entre as mulheres,
Corre-me a vida tão amargurada!

Pois que é triste o saber-me prisioneiro
Desse amor, sem poder meu "pé d'alferes"
Sustentar, por não ter Vosso dinheiro...

Abel Prazer.

O PREGO

Correu mais uma vez o boato da morte de von-Hindenburg.



O Jehovah germanico. — Então que é isso Hindenburg, não vae um copinho de cerveja do Emyreo?

— Obrigado; tantos pregos me metteram em vida que um me ficou atravessado na garganta...

Matinal

Cante o psalmo do inverno a geadada, emboral
Vamos! Quem, como nós, dentro do peito
Sente que o amor, em canticos, demora,
Torna o flóco de neve em luz desfeito.

Solta a coma ondeante... e deixa, agora,
O teu braço no meu preso, a despeito
Desse leite hibernal que ha lá por fóra,
Dos lençõs roçagantes desse leito!

Anda o caminho tacito e sombrio;
E é bom que, assim com a harpa de teus passos
Vás enchel-o de musicas, a fio!

Vamos... Tu, do granizo entre os pedaços,
Eu, entre beijos tremulo de frio
Como um pinto pellado nos teus braços!

Gior Dano.

UM TROCADILHO VELHO COMO "ELLE" MESMO



Eis aqui presente o futuro que já é passado.

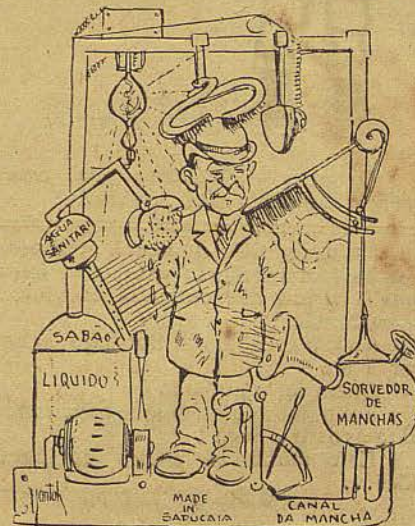
NA SALA DE ESPERA

DE UM CINEMA

- Continuas estudando canto, Mi-locá?
- Naturalmente, Maria.
- E com quem estudas agora?
- Commigo mesmo: canto e faço o acompanhamento.
- Pois resolveste um problema bem difficil!
- Qual?
- O de estares só e ao mesmo tempo mal acompanhada.

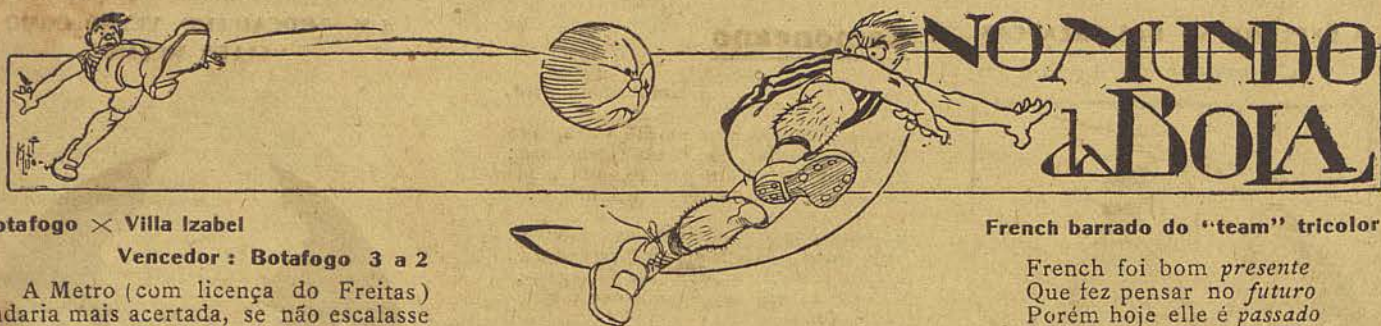
Degas.

AS INVENÇÕES DO GASPARRIBAS



Machina autolavadeira para lavar as roupas sem tiral-as do corpo, operando por meio dos raios X.

D. QUIXOTE



Botafogo × Villa Izabel

Vencedor: Botafogo 3 a 2

A Metro (com licença do Freitas) andaria mais acertada, se não escalasse juizes para os *matches* de campeonato, pois, pouco menos adeantaria do que tem adeantado! Nada mais teria a fazer do que officialisar a «caça do referee»...

Deixe lá; que teria a sua graça vermos o Lebre perseguido pelos *captains* dos teams disputantes para servir de juiz! Ainda no dia 20 do corrente assistimos a uma caçada bem interessante, no campo do Botafogo F. Club; os caçadores eram os distinctos *sportmen* Paulo e Silva e Mourão dos Santos, que depois de um trabalho insano arranjaram uma victima para julgar a pugna.

De S. Paulo



Dyonisio — Defende o goal com a cabeça... quando está ganhando!

No desenrolar do *match* verificaram que haviam apanhado gato por Lebre, pois o tal juiz não entendia do violento sport bretão...

Andou a roda, e o Botafogo venceu por 3 a 2!

Quem foi o culpado?

Foi o pobre coitado que pagou 2\$000 para assistir o jogo!

Este mundo é cheiro de ingratições...

×

Fluminense × S. Christovão

Empate de 2 a 2

Foi um prazer ler as descripções do

Mario Pollo e Almeida Britto, no dia 21 do corrente... Como é agradável a gente empatar, quando pensa perder...

E como o Ferreira Vianna foi elogiado... Foi mesmo o Nhonhô do dia! Como é agradável viver... quando se sabe dividir fraternalmente... Até o Moura jogou delicado! Apparicio não deu trancos, Salema não *dribblou*... Em summa Vidal não fez um só goal! e Chico Netto apesar de dar muitas cabeçadas, não deu uma só que prejudicasse o tricolor.

Sob uma atmosphaera toda assucar, terminou o memoravel empate de 20 do corrente... Como é agradável a gente empatar, quando pensa que vae perder...

×

CAMPEONATO ACADEMICO

Faculdade de Medicina e Escola Polytechnica, são os vencedores

No confortavel *ground* do «glorioso» foi domingo ultimo levado a effeito, pela terceira vez, o campeonato Académico.

Como era de justiça, sahio vencedor neste certamen sportivo, o quadro que representa a Faculdade de Medicina, do qual fazem parte verdadeiros doutores em *football* sendo secundado pela Escola Polytechnica, cujo captain provou por A + B, que o segundo premio era muito melhor que o primeiro, visto que a posse é definitiva, enquanto o primeiro premio terá que ser disputado novamente no anno *proximo* vindouro.

×

Trepando

Vai Paulistano, segue além teu fado, A vida é cheia de illusões, de enganos... O pé do Haroldo é mesmo um desgraçado E o Bertone é terrivel nos seus planos!

Devias ter um pouco de cuidado, Que em casa os «coroinhas» são tyrannos... Não te aveixes, não fiques acabrunhado, Que já foste «glorioso» por dous annos!

A «uruca» que teu «team» hoje atravessa, Que tua cabeça tem inchado á bessa Teu passado de glorias não encarde.

Só lá no Braz, teu filho renitente, Chora, por ver que o pae foi tão valente E está do meio dia para a tarde...

Nage-rio.

Santos.

×

Off-side

—Não é que o Motta está na frente, no tal concurso da «Taça America»?!

—Sempre de onde não se espera é que vem!

French barrado do «team» tricolor

French foi bom *presente*
Que fez pensar no futuro
Porém hoje elle é *passado*
Já deve estar no monturo.

×

—Vadinho ganhou um escudo do Palmeiras, por ter marcado um *goal* contra o Villa!

—Isto não é nada; melhor foram os abraços que elle recebeu á noite...

×

—O *team* do Armando Macedo é um bom *team*; só perdeu tres vezes!

—Quantas vezes, jogou?

—Até agora só jogou tres!

A influencia do football

em questões amorosas



Elle — Qual a sua resposta?

Ella — O senhor ainda pergunta!
Onde se viu um «Botafogo» casar com uma «Fluminense»?!

Sabemos de fonte autorisada, que o nosso amigo Vasco Abreu, attendendo ao pedido de varias torcedoras do Fluminense, vae mudar de penteado!!!

×

Convite

Da directoria do America F. C. recebemos amavel *convite*. O agradecimento está com o Witte.

×

Correspondencia

Rubangou — Ficamos com a bocca doce...

Nage-rio — Recebemos e agradecemos.

As Emoções

Deram-me, ha dias, um livro... Advinhem de que? — De "psychologia".

Vocês talvez não saibam o que isso seja, não é? Pois então, fiquem sabendo que é uma "coisa" que estuda a alma.

Desde já, se revela a importancia dessa "coisa": por meio della vocês poderão convencer a alma das "pequenas", dos "canhões", etc., o que é de grande alcance pratico.

Folheando o tal livro, puz-me a ler pedacinhos, e cada vez mais me convencia da importancia que ha em se conhecer a psychologia: de momento a momento, em poucas palavras do compendio, eu encontrava a explicação de muitos casos da nossa vida, que, até então, me pareciam inexplicaveis. Foi assim que fui parar na "affectividade", um capitulo extraordinario, que trata do amor e das industrias derivadas: sentimentos, emoções...

Houve ahi um trechosinho que me chamou a attenção. Tratava-se do "cortejo visceral das emoções". Compreendem? Não pensem que seja um "cordão" lá da Saude ou coisa parecida, não, não é. Isso significa que quando nos "emocionamos" as excitações "diffundem-se em reflexos inferiores". Ainda não comprehendem?

Pois então eu cito um caso-exemplo tirado da nossa vida real.

Um amigo meu, o Fagundes da Silva foi, ha tempos, convidado para um casamento-fórrobodó em Caixa-Pregos do Novo Mundo. Não podendo esquivar-se ao convite, porque solicitavam-no, de um lado, um bom comes-e-bebes, e de outro, a tendencia dos requebros maxixosos, o Fagundes arranhou a casaca e lá se foi todo ancho.

Comei, bebeu, cantou duas modinhas celebres ao violão, dansou, disse palavrinhas amorosas ás moçoilas que o escutavam "derretidas", e, pela madrugada, foi-lhe offerecido pelo dono da casa um quarto para dormir, pois áquella hora não havia mais conducção.

Como era natural, o casamento-fórrobodó havia sido para o Fagundes cheio de emoções que não deixaram de ser acompanhadas pelos inseparaveis reflexos.

Já se tinha despido o nosso heróe, quando sentiu os "effeitos" emotivos. No quarto não havia lugar nem objecto proprios para o "desemocionamento". Lembrando-se de que no quarto vi-

Suas carnes se tornarão rijas em poucos dias



Agente Geral: L. WOLNER. Caixa Postal 1547 - Rio, Depositado na drogaria Rodolpho Hess & Cia. rua 7 de Setembro ns. 61 e 63.

E' isso que queremos assignalar aqui: sem causar dificuldades ao seu palladar e sem o menor receio de prejudicar qualquer outro organ de que V. S. se julgue affectado, está nas suas mãos o querer engordar, tomando rijas as suas carnes e substituindo a côr pallida das suas faces pelo rosado denunciador de uma saúde perfeita. Tome VIDALON, que está hoje consagrado o medicamento unico que poderá levantar as forças, reeducando as funções digestivas.

Usando VIDALON, estão deixados á margem todos os regimens da alimentação até mesmo a convicção de que essa alimentação precisa ser racional para poder haver organismo forte. VIDALON possui na sua formula plantas medicinaes cujas propriedades na cura radical das Dyspepsias são até hoje incontestaveis.

Desde que V. S. tenha o cuidado de pesar-se antes de iniciar seu tratamento pelo VIDALON, observará com grande satisfação e em pouco tempo a differença produzida pelos seus effeitos.

sinho dormia um bebê, teve uma idéa: foi lá, pé ante pé, trouxe-o para sua cama, e indo ao berço, "desemocionou-se". — Amanhã, pensava elle, ninguém poderá imaginar que fui eu quem fez "aquillo".

Contente, voltou a buscar o bebê, mas, ao retiral-o da cama, avistou nella uma "coisa" que o fez estremecer...

E' que o gury também se "desemocionara"...

Está ahi no que dão as emoções...

Neumorista.

Nunca deixe de dar ouvidos á voz da sua consciencia :

Comprar no

PARC ROYAL

D. QUIXOTE

Para se proteger contra a neurasthenia, anemia, rheumatismo e debilidade mental, tomar phosphoro e ferro.

O COMPOSTO RIBOTT é uma combinação científica de Ferro, Phosphoro e outros ingredientes de incontestavel valor, que a sciencia medica tem descoberto serem os melhores para curar as desordens nervosas impureza do sangue, debilidade geral, desanimo, falta de appetite, etc.



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT, para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias? para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

O COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico) não é uma medicina de patente, nem uma formula secreta: o COMPOSTO RIBOTT, o grande tonico, é uma receita. A formula completa apparece impressa em cada etiqueta, de forma que qualquer medico poderá dizer o benefico que é. A sciencia medica não tem descoberto nada melhor que os ingredientes do COMPOSTO RIBOTT, para manter o sangue puro, os nervos fortes, a mente desimpedida e os órgãos vitaes em condições de exercer suas funções naturaes.

Estando o sangue puro e com abundancia de globulos vermelhos não ha perigo de rheumatismo, anemia e dôres frequentes de cabeça, cuja unica causa, consiste na impureza do sangue. O ferro organico que entra no COMPOSTO RIBOTT, que é o ferro mais assimilavel conhecido pela therapeutica moderna, augmenta rapidamente os globulos vermelhos do sangue, enriquecendo-o. O phosphoro é o mais maravilhoso que se conhece para fortalecer os nervos, e refrescar a memoria.

A Noz-Vomica é assaz conhecida como grande tonico estomacal e anti-dyspeptico. As pessoas anemicas, nervosas e dyspepticas não acharão nada melhor do que o COMPOSTO RIBOTT, para curar seus males rapida e radicalmente. Consulte seu medico, elle mesmo lhe aconselhará o COMPOSTO RIBOTT. A venda em todas as drogarias e farmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 réis em sellos do correio

O TURCO

Dia de soldo no quartel. Manoel Ignacio, um bom soldado que tanto tinha de bom que uma vez por outra visitava o xadrez, recebera o seu dinheiro, muito diferenciado por um horror de descontos legaes, desde a rascadeira até a manta de feltro, que, segundo todas as probabilidades fizera macaco, que é o prégo do soldado...

De posse de seus arames, uns 5\$500, elle chamou á grade de fóra a sua deidade, uma cabocla nova e espevitada, e foi-lhe resando a cartinha:

— Toma lá, Joaquininha, o nosso dinheiro. Paga o sabão e o carvoeiro, passa os pés no barrigudo da venda e dá um geito com o homem da casa; o resto compra umas besteras e guarda algum p'ra quando eu for solto irmos ao Circo.

A Joaquina, de posse do *masso*, acocorou-se, na esquina nos badulaques de um turco a ver se se enfeitava com uns brincos de celuloide e um pente idem p'ra cabelo. De repente um grito:

— Manoel Ignacio, óia esse turco qui tá me beliscando!...

Manoel Ignacio, com a cumplicidade da sentinella, conseguiu licença p'ra dar um pulinho ali na esquina. E zás! pancada no turco. Gritos do turco, brado d'armas, guarda formada, Manoel Ignacio, turco e Joaquina, embrulhados á presença do senhor fiscal.

— Conte sua historia, mulher, disse o fiscal, e a Joaquina contou uma historia meia escabrosa, de belliscões, ronchas na pelle...

— Seu fiscá quer ver?

— Agora você camarada, disse o fiscal interrompendo as disposições espositorias da cabocla. E o Manoel defendeu-se valentemente do sangue que fizera correr ao pobre turco, dizendo que "não sustentava mulher de um tudo p'ra ninguem se atreguesar e que, alem disso, elle apenas soprara com uma vassourinha na cara do homem".

— E o senhor que tem a acusar? disse o major voltando-se para o turco que, pelo amarrotamento indicava a especie de soprada que havia soffrido. E o turco começou o relato de sua desgraça, falando meia hora na sua lingua sem que alguém capiscasse patavina.

— Bonito, disse o fiscal, agora é que as cousas se complicam.

— Seu major dá licença? disse Manoel Ignacio, saberá V. S. que esse arábe não está contando a historia certa... Pelas confusão no fallá, seu major vê logo que elle está mentindo.

Calo Lima.



A fragrante e antiséptica espuma do Sabonete de Reuter

limpa e refresca a pelle e, em curto tempo, torna-a suave e tersa como a de uma creança.

D. QUIXOTE



SOCIEDADE ANONYMA

MARTINELLI

Rio de Janeiro -- S. Paulo -- Santos -- Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

TRANSATLANTICA ITALIANA

SÉDE: -- RIO DE JANEIRO

29 — RUA 1.º DE MARÇO — 29

Antes

de comprar o remedio
aconselhado,
saiba o preço, na

DROGARIA ANDRÉ

RUA 7 DE SETEMBRO, 39

Empresta dinheiro sobre penhores
de Joias, Prata, Fazenda, Estatuas
e tudo que represente valor.

A AUXILIADORA

Del Vecchio & C.

R. 7 Setembro, 207 - Teleph. 4256 Central

NÃO HESITEM
Artigos finos para homens?...

Só na

CASA AVENIDA

A. MOUTINHO - 128, Avenida Rio Branco, 128

*Não ha dyspepsia que resista á tentação dos
acepipes do Restaurant e Petisqueiras*

FIDALGA

*Basta sentir o cheiro das suas lguas para
que o appetite appareça.*

*Restaurant de primeira ordem, frequentado
por distintos cavalheiros e familias. Menu
variadissimo e preços modicos.*

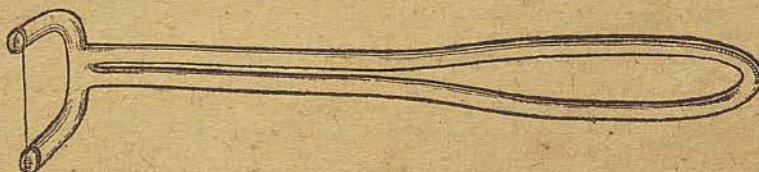
RUA S. JOSE, 81

" ASEPTISADOR "

INTERDENTARIO

TRADE MARK - Pat. -- Preço 3\$500

O unico instrumento com o qual se consegue
em poucos minutos uma perfeita limpeza dos den-
tes em seus intersticios. - Casa Bazin - Av. Rio Branco
131. - Perfumarias e Casas de Artigos Dentarios.



Um conselho amavel e util



—Se V. Ex. se vae cazar, não tenha duvidas: Só a **Brazileira** lhe pode fornecer roupas de cama e meza pelos preços que V. Exa. deseja. A **Brazileira** vende artigos superiores a preços inferiores aos da fabrica.

À BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO

Direi bem alto porque ouças
O que o Bom Senso me diz :
Quem quer comprar boas louças
Procura a *Caça Muniç.*

Desta phrase não me esqueço
Que me disse o Romariz :
— Boa louça a pouco preço
Só vende a *Caça Muniç.*

Vender o que é bom, de certo
Do commercio é o chamariz
Por isso o freguez esperto
Procura a *Caça Muniç.*

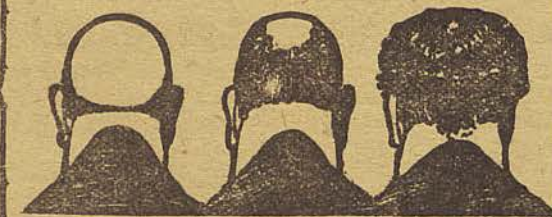
As frutas numa fruteira
Ganham mais bello matiz
Se ella é artigo de primeira
Comprado á *Caça Muniç.*

Ha rozas de um tom bizarro,
Cravos, dhalias, bogaris.
Mais inda mais bello é o jarro
Comprado á *Caça Muniç.*

Olhando a louça de um prato
O entendido logo diz :
— E' bom. Se custou barato
Vendeu-o a *Caça Muniç.*

RUA DO OUVIDOR, 71

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO» !

O «PILOGENIO» sempre !

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL



O edificio da Casa Matriz no Rio Grande.

Estranha gentileza

O Fagundes móra lá para os suburbios. Todas as manhãs, quando vem á cidade, o carro em que viaja traz a lotação triplicada ; d'ahi a razão porque elle, quasi sempre, viajava de pé supportando empurrões de todos os calibres.

Em seu carro costumava vir uma senhora demasiadamente gorda, que occupava, sozinha, todo um banco. Ninguem se sentava junto della, não sabemos porque ; talvez na certeza de ficar muito mal accomodado.

Mas o Fagundes é magro... Um dia encheu-se de animo e disse á senhora :

— Minha senhora, este lugar está tomado?

— Sim, senhor, estou guardando-o para um cavalheiro — respondeu a dama de muito mau humor. Elle, porém, bem a comprehendeu e disse-lhe, sem perturbar-se :

— E' extraordinario! Como é que a senhora, sem conhecer-me, sabia que eu vinha ?

E sentou-se...

Smiles.

CONCURSO POLITICO

Destacar o «coupon» abaixo e enviar o palpite á rua D. Manoel n. 30.

Quebra-cabeça Ministerial

O 1.º Ministerio do Conselheiro Rodrigues Alves será assim constituído :

- Interior e Justiça.....
- Fazenda.....
- Viação.....
- Exterior.....
- Agricultura.....
- Marinha.....
- Guerra.....

Vide verso.

J. A. RODRIGUES & C.

Representantes e Importadores
DO EXCELLENTE

Whisky D. C. L.

Depositarios do Pimentão em pó
Colorão Tigre
BANDEIRA HESPAÑOLA

RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)



Severino Correa Lacerda
Rua Conselheiro Paranaguá, 22
Villa Izabel

RHEUMATISMO

Aconselhado pelo seu
medico usou e curou-se
com o

Elixir de Inhame

Os maiores armazens
de moveis desta Capital

Magalhães Machado & C.

Rua dos Andradas, 19 e 21
Rua Vasco da Gama, 22 e 23

GRANDE FABRICA

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalizacão do Governo Federa
às 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de Itaborahy 45

Sabbado, 28 de Setembro

50:000\$000 - INTEIROS 3\$300
Quintos 700 rs

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompa nhas
dos de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos
agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 cai
xa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, ruado
Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do
Correio n. 1.273.

Quebra Cabeças Ministerial

Iniciamos neste numero o nosso grande concurso ministerial.
As soluções serão recebidas até o dia 31 de Outubro e devem vir em envelope fe
chado, assignadas por dois pseudonymos servindo um para identificação do outro.
D. Quixote oferece aos concorrentes os seguintes

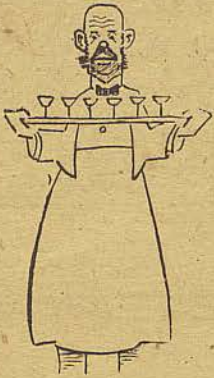
PREMIOS

- Aos que acertarem em todos os sete ministros :
Collecção completa ricamente encadernada do D. Quixote desde o 1º numero. Assi
gnatura permanente de nossa revista.
- Pistolão para um emprego publico até 800\$000.
- Aos que acertarem em seis ministros :
Collecção encadernada do D. Quixote. Assignatura de dois annos. Pistolão para um
emprego publico até 500\$000.
- Aos que acertarem em cinco ministros :
Collecção e assignatura por um anno. Pistolão para um emprego de 300\$000.
- Aos que acertarem em quatro :
Assignatura por seis mezes. Pistolão para um emprego de 100\$000.
- Aos que acertarem em tres ou menos :
Cartas de apresentação a todos os Ministros, sem pedido de emprego.

As collecções e assignaturas são garantidas. Não nos responsabilisamos, porém, pela
efficiencia dos nossos pistolões.



D. QUIXOTE



Dá gozo ao teu paladar
sem estragares o teu
estomago!

RESTAURANT - BAR

Antigo Bar da Brahma

As iguarias são saborosissimas
e preparadas com
generos de primeira qualidade.

Av. Rio Branco, 152 a 156

GALERIA CRUZEIRO

Teleph. C. 989 e 944



Finlssima tinta
para pintura esmalte,
de grande brilho
e incomparavel res-
sistencia.

A' venda em todas as lo-
jas de ferragens e nas casas
dos Sns. Dias Garcia & C.,
Agostinho, Ferreira & Irmão
Hime & C., Pereira Araujo &
C., J. Rainho & C., Borlido Ma-
ia & C., Navio & Ennes, Viança
Silva & C., A. Ribeiro Alves
& C., Gomes Neves & C. etc.

CONTINUAM OS PREMIOS DA

Cerveja Fidalga

12. SÉRIE

A cerveja FIDALGA a sahir da fabrica a contar do dia 1.
de Setembro de 1918, contem nas capsulas
os seguintes premios:

2000	premios a	2\$000	—	4:000\$000
1500	»	3\$000	—	4:500\$000
200	»	5\$000	—	1:000\$000
20	»	10\$000	—	200\$000
2	»	50\$000	—	100\$000
2	»	100\$000	—	200\$000

3724 Premios no valor total de 10:000\$000

Os premios serão pagos até o dia 31 de Dezembro de
1918, na sede da

Companhia Cervejaria Brahma

SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Rua Visconde de Sapucahy 200-Tel. Villa III

Capsulas premiadas. Patente de invenção numero
5396 de 23 de Junho de 1908.

DIAS GARCIA & C.

39, 41, e 43, Rua General Camara, 39, 41 e 43

Caixa do Correio n. 246

DEPOSITOS:

CAES DO PORTO: { Rua Sigma, 26 a 40
Rua 14 ns. 166 a 172

Gamboa ns. 21, 23 e 25 - Rua Pharoux, 10 - Rua Clapp

Telephones: ARMAZEM: N. 903 ESCRITORIO: 2127 Norte

Importação em grande escala de ferragens, oleos, tintas, material para **ESTRADAS DE FERRO**, canalisação d'agua e artigos em geral para lavoura e industria.

Grandes Importadores das superiores marcas de cimento **URCA** e **RADIANT**, de que têm sempre regular "stock".

Agentes do conhecido **SARDOL TRIPLE FLUIDO**, garantido contra o carrapato no gado, e intermediarios da Soda Caustica americana **EXCELSIOR**, em latas de 1 e 2 ks

GRANDAS DEPOSITARIOS de Pontas de Pariz, ferros de engommar, louças de ferro esmaltado e estanho e de outros artigos de fabricação nacional.

Unicos importadores das especies enxudas de aço **RADIANTE** e **RAIO**, e dos efficazes aparelhos americanos para matar formigas, **SPALLA** e **GAUCHO**.

DEPOSITARIOS do legitimo Coalho e Colorante **ESTRELLA**, da poderosa dynamite **STYGIA**, da infallivel formicida **PESTANA** e de outras marcas de industria nacional, de Creolina e varios desinfectantes.



BROMILÍADAS

XLIX

Não era sabedora muita gente
Que do assalto da tísica soffria
Que na primeira phase, humanamente,
Bromil sublime a cura lhe daria.
Receitou-o um Doutor para um paciente
Do microbio que Kock achado havia;
Dá-lhe apenas um vidro; e co' o que toma
O do peito atacado a tosse doma.

L

Tossindo fortemente perguntavam
Dols cidadãos onde pharmacia havia.
Quem eram ? De que terra ? Que buscavam ?
E que especie de mal os persegula ?
E do peito os enfermos explicavam
Cheia a voz de esperança e de alegria :
-- Victimas somos de bronchite vil,
Vimos buscando a cura com BROMIL.

Tosse?... BROMIL!